

SUMÁRIO – 4.4.4 PROJETO DE REPARAÇÃO

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.4.4-1
4.4. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA.....	4.4.4-1
4.4.4. PROJETO DE REPARAÇÃO	4.4.4-1
4.4.4.1. ANTECEDENTES.....	4.4.4-1
4.4.4.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO	4.4.4-1
4.4.4.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.4.4-5
4.4.4.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	4.4.4-7
4.4.4.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	4.4.4-7
4.4.4.5. ANEXOS.....	4.4.4-7

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.4. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA URBANA

4.4.4. PROJETO DE REPARAÇÃO

4.4.4.1. ANTECEDENTES

O Projeto de Reparação tem como objetivo principal contribuir para a mitigação das alterações ocorridas nos modos de vida de grupos sociais remanejados. Assim, prevê-se a construção de sistemas de vida que possibilitem aos grupos de beneficiários vislumbrarem formas de reorganização da vida frente à nova paisagem, às novas condições de organização social e produtiva, bem como às representações de mundo a elas associadas.

A partir deste pressuposto, ocorreu a estruturação e o detalhamento das ações do Projeto, bem como a concepção metodológica. O andamento destas atividades foi apresentado à equipe técnica do Ibama, em reunião realizada no dia 07 de novembro de 2012, ocasião em que foi discutida a proposição de um novo cronograma para o desenvolvimento das atividades deste Projeto, considerando a necessidade de adequação à execução do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3).

Este entendimento foi reforçado em Seminário Técnico do Ibama realizado no dia 26 de março de 2013, em Brasília. Nesta ocasião, após a apresentação do Projeto de Reparação, acordou-se que o início dos trabalhos com a população urbana somente seria realizado após o remanejamento das famílias. Nesta ocasião, houve um consenso acerca do entendimento que o reconhecimento, por parte da população, das alterações em seus modos de vida em decorrência da implantação do empreendimento é possibilitado pela efetivação do remanejamento. Sendo assim, as atividades deste projeto junto à população seriam iniciadas, somente, após o reassentamento da população nas diferentes áreas destinadas ao RUC.

4.4.4.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

O Projeto de Reparação adota como um de seus pressupostos, o reconhecimento por parte dos beneficiários sobre as alterações ocorridas em seus modos de vida. Para tanto, o remanejamento da população é considerado o marco físico-temporal para o

início das atividades, pois possibilita aos beneficiários a reflexão acerca das alterações concretas em seus modos de vida.

Entretanto, apesar deste pressuposto ter sido acordado com a equipe técnica do Ibama no Seminário Técnico já mencionado, manifestações posteriores do Ibama, em especial o ofício 02001.009681-2013-10-DILIC-IBAMA, de 17 de julho de 2013, aponta atividades que deveriam ser concluídas, em especial etapas do diagnóstico participativo, constituição de grupos de interesse, oficinas e resultados que deveriam ocorrer em função do andamento das atividades do Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3). Observa-se que as escolhas das famílias pelas alternativas de remanejamento na área urbana serão iniciadas a partir do 1º semestre de 2014. Desta forma, apesar do acompanhamento das reuniões de apresentação do projeto de reassentamento das famílias já indicar pontos importantes para o estabelecimento de grupos de interesse, será com a definição do público optante pelo reassentamento urbano coletivo que se darão as condições adequadas para a formação desses grupos.

Desta forma, é importante esclarecer os seguintes pontos:

- Neste momento, em que o processo de mudança está em seu início, o Projeto de Reparação não é protagonista das ações. Cabe ao Projeto 4.4.4, o acompanhamento da evolução das negociações, a fim de obter informações que possam enriquecer o desenvolvimento dos trabalhos junto à população, após consolidada a mudança para as casas do RUC.
- No período de vigência deste relatório, portanto, os contatos diretos com a população foram realizados por técnicos de outros Programas da UHE Belo Monte, principalmente do Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (4.4.3) para apresentação das propostas das áreas destinadas ao RUC, da proposta de loteamento, dos modelos de residência e dos critérios para as modalidades de remanejamento. Nestes contatos foi possível perceber que a população estava preocupada em compreender aspectos objetivos e práticos relacionados ao remanejamento, dentre eles: o projeto das casas, o seu processo construtivo, as alterações possíveis nas novas moradias, a disponibilização de infraestrutura pública.
- Estas preocupações, reforçaram o entendimento estabelecido em acordo com a equipe do Ibama em março de 2013, isto é, que o momento mais adequado ao início dos trabalhos de reparação, seria após a mudança das famílias para o reassentamento.
- Além das preocupações, justifica-se que a identificação, pelas famílias, das alterações nos modos de vida, somente será possível, após a mudança.
- Outro fator determinante para o início das atividades do Projeto de Reparação é a constituição de seu público alvo. Isto passa, necessariamente, pela adesão

das famílias ao Projeto de Reassentamento. Este processo está em andamento.

É importante lembrar que o contato dirigido para os aspectos relacionados aos modos de vida da população, a ser realizado com o uso de métodos participativos é o instrumento que possibilitará o “retrato”, sob a perspectiva da população e, assim, vislumbrar as formas de compensação social para as alterações. Desta forma, as atividades, durante o período de julho a dezembro de 2013 se constituíram em contatos, no âmbito das interfaces, com as coordenações dos Projetos de Reassentamento Urbano (4.4.3), Interação Social e Comunicação (7.2) e o Programa de Acompanhamento Social (4.6), com o objetivo de acompanhar a evolução dos trabalhos. Assim, no mês de dezembro, de acordo com o andamento da implantação do Reassentamento Jatobá, foram realizadas atividades (reunião e oficina) com o objetivo de discutir interfaces, nivelar conhecimentos, discutir métodos, procedimentos e ações a se executar, tendo sido elaborado um planejamento conjunto de atividades.

Ressalte-se ainda que, pela premissa metodológica deste Projeto, a identificação das alterações no modo de vida das famílias após a mudança para os RUCs se dará de maneira participativa, através da identificação de grupos de interesse para os quais se voltarão o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Assim, muito embora a análise das reuniões de apresentação do Projeto 4.4.3 tenha identificado principalmente questões relacionadas a quando as famílias poderiam se mudar, quais as opções que terão e como as casas são construídas, a identificação prévia dos eventuais grupos de interesse pode não se concretizar de fato. Somente quando se tiver uma população de, no mínimo, algumas dezenas de famílias morando nas glebas, é que se poderá confirmar se, por exemplo, grupos que hoje têm em comum algumas atividades econômicas, se confirmarão de fato na nova realidade.

Dessa forma, neste momento, as atividades propriamente ditas do Projeto de Reparação Urbana não se desenvolvem diretamente com a população, mas com os demais programas e projetos que estão se relacionando direta e indiretamente com a população a ser reassentada.

Uma ação concreta nesse sentido foi a realização de uma reunião, no início de dezembro de 2013, para discutir as ações de interfaces do Projeto 4.4.4, inicialmente, com o Programa de Educação Ambiental (7.3) e o Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo (4.4.3). O resultado dessa reunião foi a realização, ainda em dezembro de 2013, da Oficina de Educação Ambiental, que, neste momento, é o Programa que agrega as diversas disciplinas envolvidas e uma abordagem integradora, permitindo a abertura de desdobramentos técnicos e operacionais em outras ações, nas quais inclui-se a reparação. Esta oficina foi destinada às coordenações e aos técnicos envolvidos com as famílias a serem reassentadas, e que envolvam ações de Educação Ambiental e de interação social. Participaram representantes do: Plano de Saúde Pública (Plano 8), Programa de Educação Ambiental (7.3), Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), Projeto de Reassentamento Urbano (4.4.3), Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da

Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1), Projeto de Saneamento (5.1.9), e este Projeto de Reparação (4.4.4). O objetivo principal foi nivelar os conhecimentos acerca do processo de mudança, além de discutir métodos, procedimentos e ações a serem executadas, no âmbito das interfaces, no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá.

Como resultado dessa oficina concluiu-se que as ações socioeducativas junto à população a ser reassentada se dividiriam em duas etapas, sendo que ao Projeto de Reparação caberá um papel de destaque na segunda etapa, como descrito a seguir:

1ª. Etapa: Ações Emergenciais

Segundo consenso dos representantes dos planos, programa e projetos participantes, as famílias, após a realização de suas mudanças para o reassentamento, necessitarão de um período de 30 dias para a ambientação no novo espaço. Neste período serão desenvolvidas somente as ações de apoio nas diversas áreas, pelo Plantão Social, com a inclusão de um técnico da empresa responsável pela construção das casas para prestar informações sobre a interpretação do Manual. Neste período serão, também, desenvolvidas ações lúdicas de educação ambiental, pela equipe técnica do PEA da UHE Belo Monte.

2ª. Etapa: Ações de Interfaces

Respeitado o período de ambientação das famílias, a implantação das atividades de interfaces será iniciada, de forma participativa, com o desenvolvimento do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), que deverá ser executado por este Projeto de Reparação. Importantes contribuições também serão obtidas por meio de interações com os demais projetos, uma vez que estes podem trazer parte de percepções junto as famílias. O resultado do Diagnóstico deverá subsidiar as ações de interfaces nas áreas social, ambiental, cultural e produtiva. Espera-se que o DRP possa contribuir para a construção de relações confiáveis entre as equipes técnicas e as famílias reassentadas e, também, para o processo de interação entre os remanejados.

As ações de monitoramento serão iniciadas após o período de ambientação das famílias e da realização das oficinas de DRP. Os resultados do monitoramento poderão subsidiar a avaliação das demais ações, visando as possíveis correções de rumo. Com isso, este Projeto passará igualmente às ações efetivas junto às famílias e a desempenhar um papel protagonista, assim como os demais planos, programas e projetos que lidam diretamente com a população reassentada.

A proposta de ação integrada de interfaces, com os respectivos responsáveis, dentre os quais consta o Projeto 4.4.4 pode ser vista no **Quadro 4.4.4 - 1 Agenda Integrada de Interfaces no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá**.

Quadro 4.4.4 - 1 – Agenda integrada de interfaces no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá

ATIVIDADE	PROGRAMAS/ PROJETOS RESPONSÁVEIS
AMBIENTAÇÃO	
• Atividades de apoio social	4.4.3; 7.2; 8; 5.1.9
• Atividades lúdicas relacionadas a saneamento básico, resíduos sólidos, infraestrutura e sustentabilidade, higiene pessoal e do lar.	PEA (7.3)
• Reunião de Planejamento de DRP (definição de temas a serem abordados)	4.4.3; 7.2; 7.3; 8; 5.1.9 e 4.4.4.
• Desenvolvimento de oficinas de DRP	Projeto de Reparação (4.4.4)
• Organização dos dados levantados nas oficinas (DRP)	Projeto de Reparação (4.4.4)
• Apresentação/Discussão dos resultados e sugestões de propostas	4.4.3; 7.2; 7.3; 8; 5.1.9 e 4.4.4.
• Devolutivas DRP para as famílias	Projeto de Reparação (4.4.4)
• Início das ações de monitoramento	4.6.1
• Início de implantação das ações de interfaces a partir do resultado do DRP	4.4.3; 7.2; 7.3; 8; 5.1.9

Quadro 4.4.4 - 2 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 5º RCS

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.4.4.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.



Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																										
4	PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA																									
4.4	Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana																									
4.4.4	Projeto de Reparação																									
1	Levantamento e sistematização de Informações Existentes																									
1.1	Leitura de informações existentes - EIA e PBA passíveis de interfaces com o Projeto de Reparação																									
1.2	Reunião com coordenadores de Programa de Interfaces																									
1.3	Leitura e análise de Cadastros Sócioeconomicos																									
1.4	Leitura e análise de questionários de lideranças																									
1.5	Leitura e análise de produtos de demais ações de outros programas e ou projetos de interesse																									
1.6	Visita de campo (setores selecionados)																									
2	Desenvolvimento do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP																									
2.1	Planejamento Participativo das Oficinas temáticas																									
2.2	Realização de reuniões - Oficinas Temáticas																									
2.3	Apresentação dos Resultados para coordenadores de programas com interface																									
2.4	Apresentação dos resultados e sugestões de Reparação para a Norte Energia																									
2.5	Reuniões Devolutivas com os grupos de interesse																									
3	Elaboração do Plano de Trabalho Detalhado para as Ações a Etapa de Execução das Ações de Reparação																									
3.1	Elaboração do Planos de Trabalho Detalhado Específico																									
4	Implementação das Ações de Reparação																									
4.1	Contratação /implantação de projeto																									
4.2	Implementação das ações de reparação																									
5	Acompanhamento e Monitoramento																									
5.1	Definição de indicadores de acompanhamento																									
5.2	Realização de Visitas																									

LEGENDA Informação do PBA Realizado/Andamento Previsto até o fim do produto

4.4.4.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para adequação das atividades às expectativas da população, as ações relacionadas ao desenvolvimento do DRP estão previstas para serem iniciadas após o período de ambientação da população ao reassentamento. Durante este período, estimado em 30 dias, serão desenvolvidas ações de apoio e atividades lúdicas que contribuam para a rápida inserção destas famílias na nova realidade.

Após este período de adaptação, serão desenvolvidos, sob a responsabilidade do Projeto de Reparação, mas em parceria com os programas afins, atividades relacionadas ao Diagnóstico Rápido Participativo – DRP cujos resultados deverão subsidiar as ações a serem desenvolvidas.

4.4.4.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Adelina Teixeira Fonseca	Socióloga	Coordenação/Mediação de Conflitos	-	221130
Maria Silvia P. P. Moreira	Socióloga	Suporte técnico para realização dos trabalhos	-	525698
Luciana Di Pilla	Comunicóloga	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5173133
Gracinele Goes	Agente Social	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5824121

4.4.4.5. ANEXOS

Não há anexos para este projeto.